

# IDOSO E INTERNET: Novos Olhares

**Letícia Rocha Machado<sup>1</sup>**  
**Valdemarina Bidone de Azevedo e Souza<sup>2</sup>**  
**Márcia Waquil<sup>3</sup>**

## Resumo

Este trabalho é resultado de uma pesquisa realizada com idosos participantes de oficinas de inclusão digital na PUCRS, tendo como objetivos: Identificar as principais ferramentas da Internet utilizadas por idosos e os motivos que levaram idosos a utilizar tais ferramentas; Analisar as dificuldades e facilidades na utilização destas ferramentas. Para tanto, a metodologia utilizada foi numa abordagem quantitativo-qualitativa, interpretativa. Os dados foram coletados por entrevistas semi-estruturadas com questões norteadoras e observação participante junto aos idosos, com média de 67,89 anos, integrantes de oficinas de inclusão digital na PUCRS, tendo como problema de pesquisa: Quais as principais ferramentas de comunicação e informação da Internet utilizadas pelos idosos? Os resultados apontaram que as ferramentas mais utilizadas são: e-mail 99%, sites de busca 99%, comunicação síncrona 50%, sites de notícias 30%. Os motivos que levaram à utilização foram: pesquisa, comunicação, atualização e curiosidade. As dificuldades foram relacionadas às opções que as ferramentas de e-mails disponibilizam (abrir anexos, anexar e encaminhar, navegação nos sites contendo *layouts* confusos e com pouca informação). Como facilidades idosos apontaram a navegação dos sites de busca. Desta forma a pesquisa mostrou que a comunicação via Internet para os idosos possibilita o contato, às vezes instantaneamente, com entes queridos. Para os idosos a comunicação não deve ser banal, mas uma troca de palavras ou imagens significativas e afetivas. Os sites de busca representam "portas" para as informações visuais e escritas, fascinando com sua gama de assuntos diversificados, sendo uma fonte "infinita" de informações. A alfabetização tecnológica de idosos deve ser alcançada também na utilização de novas formas de comunicação e interação on-line, construindo, assim, o conhecimento.

**Palavras-chave:** Idosos. Internet. Inclusão Digital.

## Elderly and the Internet: New Points of Views

### Abstract

This work is the result of a research conducted with elderly people who participated in digital inclusion workshops at PUCRS, aiming at: identifying the main internet tools used by the elderly and their reasons to use them; analyzing the difficulty and easiness of their using these tools. Herein, the methodology used was a quantitative-qualitative, interpretative approach. The data were collected through semi-structured interviews using guided questions and the participative observation towards the elderly. The test group was composed of elderly people aged in average 67.89 years old who participated in digital inclusion workshops at PUCRS. The research matter was: Which are the main communication and information internet tools used by the elderly? The results pointed out that the most used tools are: e-mail 99%, search engines 99%, synchronous communication 50%, news websites 30%. Their reasons to use them were: research, communication, update and curiosity. The difficulties were related to the manifold options that the e-mail services provide (open attachments, attach and forward documents, browse through websites whose layout is messed and lacks user-friendly information). The elderly pointed out as easy the browsing through search engines. So, the research showed that, for the elderly, the internet communication enables the contact, even instantaneous, with their kin. Communication for the elderly is not trivial, but an exchange of meaningful affectionate words or images. The search engines represent "doors" to visual and written information, enchanting them with its range of diversified topics, being an "endless" source of information in itself. The technological literacy of elderly people must also be reached by the using of new means of online communication and interaction, thus building up knowledge.

**Keywords:** Elderly. Internet. Digital Inclusion.

<sup>1</sup> Mestranda em Gerontologia Biomédica na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – E-mail: leticiarmachado@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Doutora em Educação, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – E-mail: valde@puccrs.br.

<sup>3</sup> Doutoranda em Informática Educativa, professora na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – E-mail: mwaquil@puccrs.br.

A expectativa de vida da população idosa, nas últimas décadas, teve um aumento. No Brasil, estimativas apontam que em 2025 teremos uma população com aproximadamente 32 milhões de idosos. Dados assinalados pela Organização das Nações Unidas apresentam um crescimento rápido do Brasil desde 1950, podendo chegar em 2020 a ser o sexto país com número de pessoas com mais de 60 anos de idade (Garrido; Menezes, 2002). As tecnologias e as ciências, que têm encontrado alternativas para uma maior prevenção em relação as doenças associadas ao envelhecimento e a busca pela qualidade de vida, são fatores que contribuíram para o aumento da expectativa de vida (Matheus Netto, 1996).

Desta forma, as tecnologias vieram auxiliar os idosos no processo de envelhecimento. Evidencia-se que as novas tecnologias exercem influência no comportamento da Sociedade (Baggio, 2000). No dia-a-dia, os recursos computacionais estão presentes em lojas, supermercados, bancos e outros locais. Para alguns idosos o computador é visto como uma grande “barreira” difícil de transpor. No entanto, os idosos são cada vez mais solicitados a responderem as demandas do mundo digital e computacional, incluindo principalmente a Internet (Goldman, 2002).

O “analfabetismo digital” ou “e-analfabetismo” na população idosa precisa ceder espaço para a inclusão digital. Uma ferramenta que poderá levar a igualdade de condições de conhecimentos e a disponibilidade de informações para todos é a Internet e suas ferramentas de comunicação e informação.

A presente pesquisa teve como objetivos identificar as principais ferramentas da Internet; analisar os motivos que levam idosos a utilizar a Internet e as principais dificuldades e facilidades encontradas por idosos na utilização desses recursos disponíveis na Internet.

## Desenvolvimento do Estudo

O ser humano é incompleto e busca, constantemente, novas aprendizagens. Contudo, esta procura não acontece somente individualmente, mas tam-

bém junto com outros que possuem o mesmo objetivo e aprimoramento por meio da comunicação, do diálogo. Por constituir um ser que integra uma sociedade, o compromisso de crescimento com a mesma, não só particular, mas também com uma sociedade global (Freire, 1993).

Atualmente a sociedade vem se modificando com rapidez, tecnologicamente e culturalmente. Tudo é processo e é preciso saber adaptar-se às mudanças, ao mesmo tempo em que, ao longo dos anos, o envelhecimento se torna cada vez mais presente. E como Zimerman (2000, p. 32) afirma: “é preciso ter coragem para enfrentar a terceira idade, para superar as perdas, continuar amando e tendo prazeres na vida”

Um meio que pode permitir que o idoso acompanhe as mudanças é o computador, em específico a Internet que pode ser utilizada como fonte de atualização, como também, de comunicação entre os amigos e familiares. Na medida em que vai se aprimorando a Internet, o idoso poderá incorporar novas formas de linguagem o que facilitará a comunicação com as gerações mais novas, como os netos e bisnetos (Argimon; Vitola, 2003).

Entre as várias formas de utilizar a Internet, destacam-se as seguintes: como recurso educacional, instrumento de comunicação e veículo de informações. As informações que são acessadas pela Internet não são lineares, possibilitando a interação com o conhecimento e entre pessoas, permitindo a utilização de variadas multimídias, como: figuras, sons, vídeos, animações, textos entre outros (Moran, 2005).

A Internet é mais um canal de conhecimento, de trocas e buscas. Não substitui, apenas facilita, aprimora as relações humanas. Provoca novas formas de produção, libera tempo, une povos e culturas, enfim, gera uma nova sociedade provocando a composição de uma cultura digital. Tendo-se disponíveis ferramentas de comunicação como o *chat*, fóruns e o e-mail, a questão principal não é saber a técnica na utilização destas ferramentas, mas utilizá-las de forma crítica para o crescimento pessoal e a construção de conhecimento: o conhecimento não é medido pela quantidade de informações pesquisadas, mas sim pela reflexão da qualidade destas in-

formações (Moran, 2005). A ferramenta por si só não ensina, ela apenas disponibiliza informações, ficando evidente a importância de haver um processo educacional na utilização destas ferramentas.

As pessoas precisam estar preparadas para lidar com os novos conhecimentos acessíveis por meio das tecnologias e usufruir uma integral cidadania, visando a emancipação e a superação das desigualdades sociais (Teixeira, 2002). É neste contexto se apresentam as ferramentas de comunicação e as informações disponíveis na Internet o que possibilitará o não isolamento dos idosos no mundo “casa”. Acompanhar a evolução das ferramentas da Internet não é atividade apenas para “jovens”, mas para todos aqueles que se mantêm com o pensamento “em movimento” pela busca constante de conhecimento, não importando a idade cronológica.

## Metodologia

A presente pesquisa foi desenvolvida no contexto de oficinas pedagógicas de inclusão digital realizadas durante dezoito meses, duas vezes por semana, com duração de 1h e 30 min, nas quais 40 idosos aprendem a lidar com ferramentas básicas do *Windows* e da Internet. Após aprenderem a utilizar estas ferramentas, passaram a consultar a Internet de forma orientada, buscando informações sobre o processo de envelhecimento. Os materiais lá selecionados foram objetos de discussão, visando a reconstrução de suas concepções e uma utilização crítica.

Foram realizadas observações participantes e entrevistas semi-estruturadas junto aos 40 idosos, integrantes de oficinas na PUCRS/Brasil. A escolha dos componentes da amostra foi aleatória, baseando-se na disponibilidade e aceitação para participar da pesquisa. Os critérios de inclusão foram: ser participante das oficinas de inclusão digital, não ser analfabeto, ter 60 anos ou mais, estar em condições de aprendizagem.

Os dados de natureza quantitativa foram realizados através da distribuição da frequência e percentual e os de natureza qualitativa foram analisados empregaram-se os passos sugeridos por Mora-

es (1999): identificação e transformação do conteúdo em unidades, classificação das unidades encontradas em categorias, descrição das categorias e interpretação à luz de referencial teórico pertinente.

## Resultados e Discussão Teórica

Ao serem indagados sobre quais as ferramentas da Internet mais utilizadas por eles, os idosos apontaram as seguintes, por ordem de relevância: e-mail(99%), *sites* de busca(99%), *sites* de notícias em geral (jornais ou rádios)(50%), comunicação síncrona como *MSN* e *chat* e ferramentas on-line como tradutores e dicionários(30%).

Os idosos procuram a Internet pelo potencial de comunicação desta ferramenta e pela possibilidade de atualização sobre os assuntos contemporâneos, sem sair da sua moradia.

No início das oficinas, os idosos, ao serem indagados sobre o motivo que os levou a procurarem a alfabetização tecnológica, surgiram respostas como: “para conhecer a famosa Internet” e “ter o próprio e-mail” e “poder usar o e-mail na comunicação com os familiares e amigos é sinônimo de status”.

Da análise dos dados foi possível inferir que o uso da Internet parece significar a possibilidade de inserção na sociedade tecnológica. Muitas vezes, utilizar o e-mail é apenas mais uma forma de comunicação. No entanto, para os idosos receber um e-mail pode representar uma forma de ser lembrado. Algumas vezes, esta comunicação se dá instantaneamente, contando ainda com o recurso de “anexar” fotos e arquivos para familiares. O e-mail é o recurso mais utilizado pelos idosos participantes das oficinas.

Não é possível descartar a idéia de que, atualmente, o mundo da comunicação está criando espaços mais acessíveis para os idosos. Entretanto, este idoso que busca as informações na Internet e em outros meios não pode fazê-lo de forma alienada, sem uma reflexão crítica. Não se concebe mais um idoso estagnado na sua casa (Azevedo e Souza; Moraes, 2003).

Outra ferramenta mais utilizada são os *sites* de busca, de pesquisa, entre estes foi destacado o *Google*.

Em relação aos *sites* de notícias, de jornais ou rádios, idosos afirmaram usá-los para atualizarem-se sobre fatos ocorridos na sua região ou em outro país, como é o caso de um dos entrevistados que relatou que se cadastrou no *site* de dois jornais americanos para receber as notícias destaques. Já em relação às ferramentas síncronas, como o *MSN* e os *chats*, foram poucos os entrevistados que relataram que as utilizam.

As ferramentas *on-line*, como tradutores e dicionários, foram citadas como mais utilizadas pelo fato dos entrevistados estarem em um patamar, nas oficinas de informática, de construção de *HomePage* em língua espanhola, utilizando-as como auxílio nas traduções de palavras (as oficinas incluem a aprendizagem da língua espanhola).

Os motivos citados para a busca da utilização destas ferramentas foram: pesquisa, comunicação, atualização e curiosidade, pesquisa de imagens e textos, para que pudessem elaborar apresentações em PowerPoint sobre envelhecimento (um dos objetivos das oficinas), ou a construção da *HomePage*. Nos *sites* de busca os idosos buscam atualização em relação ao que acontece no mundo, não se sentem tão isolados, não se limitando apenas em concordar com o que os seus netos ou filhos falam sobre os acontecimentos, ou mesmo, restringindo-se apenas aos noticiários televisivos ou reportagens de jornais. A curiosidade também é um dos motivos que leva estes idosos a querer saber utilizar a Internet. Sem a curiosidade seria difícil descobrir maneiras diferenciadas de trabalhar com cada ferramenta.

As ferramentas da Internet sugerem a possibilidade de os idosos sentirem-se pertencentes a uma comunidade ampla e virtual, o que permite entrar em contato com parentes e amigos, sentindo-se pertencentes a sociedade (Kachar, 2003). Como relatou uma das entrevistadas nas observações realizadas, “com a Internet não existe fronteira de idade, todos são iguais, as ferramentas de informações e comunicações são uma chave para o novo mundo”.

A comunicação, tanto pelo e-mail como nas ferramentas síncronas, não foi relatada como forma de conhecer e criar novas amizades, mas como uma comunicação entre os amigos e familiares.

As dificuldades apontadas pelos entrevistados foram relacionadas com as opções que as ferramentas de e-mails disponibilizam, como: abrir anexos recebidos, anexar, encaminhar a mesma mensagem para várias pessoas, ter a confirmação de que o e-mail chegou ao seu destinatário e respondê-lo. Esta dificuldade ocorreu devido ao *layout* e formas escolhidas de cada provedor para o serviço de e-mail.

Também foram apontadas dificuldades relacionadas à navegação em *sites* diversificados, que os idosos consideraram confusos. Esta dificuldade ficava evidente, já que muitas vezes, nas oficinas, os idosos pediam auxílio para “encontrarem” novamente os *sites* em que estavam navegando anteriormente. A utilização de um *layout* padrão para todas as páginas facilitaria a localização dos objetos, favorecendo a utilização do *site*, já que reutiliza a mesma lógica favorecendo a memorização das funções (os botões no mesmo lugar nas páginas, título de cada página e/ou o nome do *site* sempre na mesma posição).

## Conclusões

Os idosos precisam saber lidar com estas ferramentas, mas também precisam ser estimulados a continuarem a se renovar e saber como empregar estas tecnologias da Internet no seu cotidiano. Utilizar a Internet é transformar informações em conhecimento, é utilizá-la para o lazer, para a comunicação, no enriquecimento pessoal. No entanto, utilizá-la sem propósito a tornará mais uma ferramenta, não um meio para a comunicação e a aprendizagem.

A comunicação e a curiosidade foram os principais motivos apontados pelos idosos como sendo o porquê da utilização de ferramentas como o e-mail e *sites* de busca, que representam “portas” para as informações tanto visuais, como escritas.

As principais dificuldades referiram-se à anexação de arquivos, ao *layout* dos *sites*, ao manejo do *mouse* e a visualização inicial dos ícones; as principais facilidades referiram-se a mais rápida comunicação com parentes e amigos próximos e a utilização de *sites* de busca como o *Google*.

É importante dar ênfase a condições que propiciem a inclusão digital, pois a partir do momento em que os idosos percebem que a Internet e as suas ferramentas não são tão complexas como imaginavam e que eles podem aprender e se atualizar, sentindo-se mais valorizados e tornando-se cidadãos mais ativos. Percebe-se, no grupo investigado, a presença do sentimento de valorização e de pertencer à contemporaneidade.

## Referências

- AZEVEDO e SOUZA, V. B.; MORAES, J. F. D. Longevidade com qualidade de vida. In: DORNELLES, B.; COSTA, G. J. C. (Orgs.). *Investindo no envelhecimento saudável*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
- ARGIMON, I. L.; VITOLA, J. Estratégias para facilitar a convivência. In: DORNELLES, B.; COSTA, G. J. C. (Orgs.). *Investindo no envelhecimento saudável*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
- BAGGIO, R. A sociedade da informação e a infoexclusão. *Revista de Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n. 20, p. 16-21, maio 2000
- FREIRE, P. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- GARRIDO, R.; MENEZES, P. R. O Brasil está envelhecendo: boas e más notícias por uma perspectiva epidemiológica. *Revista Brasileira Psiquiatria*, São Paulo, v. 24. Supl. p. 3-6, 2002.
- GOLDMAN, S. N. Internet e envelhecimento: um estudo exploratório de salas de bate-papo. In: CONGRESSO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA, 2002. *Anais...* Ano XIII, 2002. p. 1-7.
- KACHAR, V. *Terceira Idade e informática: aprender revelando potencialidades*. São Paulo: Cortez, 2003.
- MATHEUS NETTO, P. Metodologia científica em gerontologia. In: MATHEUS NETTO, P. (Org.). *Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada*. São Paulo: Atheneu, 1996.
- MORAES, R. Análise de conteúdo. *Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-31, 1999.
- MORAN, J. M. *Novos desafios na educação – a Internet na educação presencial e virtual*. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/novos.htm>>. Acesso em: 15 junho 2005.
- TEIXEIRA, A. C. *Internet e democratização do conhecimento: repensando o processo de exclusão social*. Passo Fundo: UPF, 2002.
- ZIMERMAN, G. I. *Velhice: aspectos biopsicossociais*. Porto Alegre: Artmed, 2000.